



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

ACTAS DO IX CONGRESSO
IBEROAMERICANO DE PSICOLOGIA/
2º CONGRESSO DA ORDEM
DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES
2014



Editor: Ordem dos Psicólogos Portugueses

Prefixo de Editor: 978-989-99037

Título: Actas do IX Congresso Iberoamericano de Psicologia /
2º Congresso Ordem dos Psicólogos Portugueses

Autores: Telmo Mourinho Baptista, Francisco Miranda Rodrigues, Manuel Berdullas, Constança Biscaia, Silvia Saunders, David Dias Neto, Tiago Lopes Lino, Teresa Espassandim, Carla Pita Fernandes, Tiago Pereira e Catarina Janeiro

ISBN: 978-989-99037-2-2

Sugestão de Citação:

Ordem dos Psicólogos Portugueses (Ed.) (2014). *Actas do IX Congresso Iberoamericano de Psicologia/2º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses*. Lisboa: Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Autor(es) (2014). Título do Artigo. *In Actas do IX Congresso Iberoamericano de Psicologia/2º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Lisboa, 9-13 Setembro 2014* (pp. XX-XX). Lisboa: Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Ensinar e aprender no século XXI: Um olhar sobre as preocupações relatadas por professores

Luísa Ribeiro Trigo¹, Sofia Ramalho², Margarida Rodrigues Baldaque³, Ana Cabral³, Teresa Dias⁴, Rita Quintas⁵, Cristiana Sequeira², Leonor Cabral³, & Rosário Cunha¹

1. Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Portugal

2. Colégio de Nossa Senhora do Rosário, Portugal

3. Colégio de Nossa Senhora da Paz, Portugal

4. Colégio Novo da Maia, Portugal

5. Oporto British School, Portugal

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar as preocupações relatadas por educadores/professores, relativamente à sua experiência diária enquanto profissionais docentes. Participaram na investigação 178 educadores e professores de estabelecimentos de ensino privado em Portugal, do pré-escolar ao 12.º ano. Os dados foram recolhidos através de um questionário com questões abertas, cujas respostas foram analisadas através de análise de conteúdo. Emergiram três preocupações principais: preocupações relativas à esfera do aluno, à esfera do professor e ao contexto familiar e societal. As preocupações com o aluno centraram-se sobretudo na promoção da sua aprendizagem e desenvolvimento e em atributos do aluno percecionados como dificultadores do processo de ensino-aprendizagem. As preocupações da esfera do professor focaram-se na gestão da sala de aula, nas exigências inerentes ao papel de professor e no processo de ensino na sala de aula. Algumas características do contexto familiar e societal mais amplo emergiram também como preocupações destes educadores/professores. São discutidas algumas implicações para as práticas profissionais dos psicólogos e dos educadores/professores.

Palavras-chave: ensino e aprendizagem; preocupações dos professores; práticas profissionais.

Abstract

The objective of this study was to analyse the worries described by educators and teachers regarding their daily experience as teaching professionals. 178 private school educators and teachers in Portugal, from pre-school to 12th year, participated in this study. Data were collected through a questionnaire containing open-ended questions, the answers of which were analysed through content analysis. Three main worries emerged: worries concerning the pupil's sphere, the teacher's sphere and the societal and familial context. Worries about the pupils were mainly centred on the promotion of their learning and development and on pupils' attributes considered as impeding the teaching-learning process. The worries of the teacher's sphere were focused on the classroom management, on the demands inherent to the teacher's role and on the teaching process in the classroom. Some characteristics of the wider family and societal context also emerged as teachers' worries. Some implications for the psychologist's and teacher's professional practices are discussed.

Keywords: teaching and learning; teachers concerns; professional practices.

Introdução

A escola atual enfrenta novos desafios decorrentes das mudanças que se têm verificado no mundo, na sociedade, nas famílias e nos alunos (Rodrigues, 2012). É unânime, nos estudos encontrados, que os professores tendem a caracterizar a sua profissão como stressante, uma vez que as turmas são compostas por muitos alunos com características muito diferentes entre eles, pelo que atender às necessidades de cada um torna-se uma prática muito exigente (Caires, Almeida, & Martins, 2010; Flores, 2006; Newman, 2000). Os professores são confrontados com novos papéis, face à crescente heterogeneidade e diversidade dos alunos e à emergência de novos valores (Conceição & Sousa, 2012; Kabilan & Izzaham, 2008; Rodrigues, 2012). Será que estas mudanças trazem novas preocupações para os professores? O que implica ensinar e aprender no século XXI?

Os estudos sobre as preocupações dos professores centram-se habitualmente em professores estagiários ou em professores que se encontram nos primeiros anos do exercício da atividade docente (e.g., Go & Matthews, 2011; Senom, Zakaria, & Shah, 2013), sendo limitada a investigação que analisa as preocupações de professores com diversos anos de experiência.

Assim, este estudo teve como objetivo analisar as preocupações relatadas por educadores e professores que se encontram a lecionar em diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, relativamente à sua experiência diária enquanto profissionais docentes.

Metodologia

Contexto do Estudo

A investigação foi desenvolvida no âmbito de uma parceria entre a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa e onze escolas privadas da região norte de Portugal. Esta parceria surgiu no contexto de um conjunto de reflexões resultantes de um grupo de trabalho constituído por serviços de psicologia de 16 colégios do Porto, que se encontram anualmente, desde 2008, com o objetivo de discutir, avaliar e promover a sua prática profissional em contexto educativo.

Tendo por referência, por um lado, o contexto social e educativo do século XXI e, em particular, as experiências e especificidades educativas destes colégios e, por outro lado, as mais recentes concetualizações da inteligência e criatividade, iniciou-se um projeto de investigação que visa promover, avaliar e validar práticas pedagógicas diferenciadas, que tenham em conta esta nova realidade. O estudo que aqui se apresenta pretende responder a um objetivo geral, definido no contexto desta parceria, de identificar e caracterizar os novos desafios ao ensino e à educação, potenciados pela contínua transformação da sociedade atual do século XXI.

Participantes

Participaram neste estudo 178 educadores e professores (79,4% do sexo feminino) de onze estabelecimentos de ensino privado da região norte de Portugal, do pré-escolar ao 12.º ano. No Quadro 1 é possível observar a distribuição dos participantes pelos diferentes níveis de ensino lecionados.

Quadro 1.

Distribuição dos docentes pelos diferentes níveis de ensino

Nível de ensino	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
n	38	62	32	56	49
%	21,3	34,8	18,0	31,5	27,5

Nota. Há docentes que lecionam em mais do que um nível de ensino.

Instrumento

Em ordem a recolher as perceções dos professores sobre os desafios de ensinar e aprender no século XXI, foi administrado um questionário com quatro questões abertas. Neste trabalho referimo-nos apenas a uma das questões, referente às preocupações sentidas pelos professores no exercício diário da sua profissão.

Procedimento

Os professores preencheram o questionário individualmente, tendo as suas respostas sido alvo de análise de conteúdo, com recurso ao NVIVO (versão 10).

Resultados

A análise das respostas dos educadores/professores permitiu identificar três preocupações principais: preocupações relativas à esfera do aluno (n = 151), preocupações relativas à esfera do professor (n = 64) e preocupações relativas ao contexto familiar e societal (n = 33).

As preocupações com o aluno centraram-se sobretudo na promoção da sua aprendizagem e desenvolvimento (n = 127), nomeadamente: motivação, interesse e empenho dos alunos; formação integral dos alunos, contemplando dimensões do desenvolvimento socioemocional, cívico e humano; atenção e concentração dos alunos; promoção de uma aprendizagem efetiva, compreensiva e significativa.

Os educadores/professores manifestaram também preocupações relacionadas com atributos do aluno percebidos como dificultadores do processo de ensino-aprendizagem (n = 66), tais como: ausência de valores; atitudes e comportamentos desadequados; falta de cultura de trabalho e esforço; imaturidade; falta de autonomia; falta de educação; alunos individualistas, egoístas e egocêntricos; alunos apáticos; alunos com dificuldade em lidar com a frustração; baixa autoestima e autoconfiança; falta de persistência.

Ainda no que diz respeito às preocupações da esfera do aluno, os participantes manifestaram-se também preocupados com o bem-estar do aluno (n = 29), nomeadamente: tempo demasiado ocupado/demasiado tempo na escola; promoção do bem-estar e da felicidade do aluno; ausência do lúdico; riscos das tecnologias; agitação e stress; competitividade excessiva.

As preocupações da esfera do professor focaram-se na gestão da sala de aula (n = 33), particularmente: regras, limites, respeito e disciplina; conflitos entre os alunos, bullying e discriminação; ambiente de segurança e confiança.

Emergiram também preocupações relativas ao papel do professor e da escola (n = 22), nomeadamente: mudança do papel do professor, do ensino e da escola; dificuldade em acompanhar ou competir com as novas tecnologias; instabilidade da profissão docente; atualização de conhecimentos; receio de falhar; desgaste do professor; conciliação da vida pessoal e profissional; encontrar motivação e criatividade.

No que diz respeito à esfera do professor, surgiram ainda preocupações relativas ao processo de ensino na sala de aula (n = 21), tais como: diferenciar, gerir a heterogeneidade dos alunos e os diferentes ritmos; gerir os constrangimentos de tempo; usar estratégias diversificadas e inovadoras; adequar as práticas educativas; corresponder às exigências dos alunos; lecionar conteúdos válidos e relevantes; usar metodologias ativas; utilizar as tecnologias; valorizar as áreas fortes dos alunos.

Algumas características do contexto familiar e societal (n = 33) mais amplo emergiram também como preocupações destes educadores/professores, particularmente no que diz respeito a: facilitismo e permissividade; pouco tempo dos pais; desresponsabilização dos pais; ambiente familiar.

Discussão

As preocupações relatadas pelos educadores e professores participantes neste estudo centram-se sobretudo na esfera do aluno, domínio referido também nos estudos de Hattie (2009) e Zakaria, Reupert, e Sharma (2013) e, mais especificamente, na promoção da sua aprendizagem e desenvolvimento, o que vem de encontro ao crescente reconhecimento da importância da promoção de um elevado envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem, tendo em conta as suas dimensões emocional, cognitiva e comportamental (Archambault, Janosz, Fallu, & Pagani, 2009; Fredricks, Blumenfeld, & Paris, 2004; Jimerson, Campos, & Greif, 2003; Zepke, & Leach, 2010), como forma de melhorar a sua aprendizagem (Muñoz, Scoskie, & French, 2013). Assim, professores e psicólogos deverão trabalhar em conjunto no sentido de definirem estratégias mobilizadoras de um elevado grau de envolvimento dos alunos na sua vida escolar.

Os resultados salientam a importância do desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos, na medida em que determinados atributos (e.g., ausência de valores, atitudes e comportamentos desadequados; imaturidade; dificuldade em lidar com a frustração; baixa autoestima e autoconfiança; falta de persistência) dificultam, segundo estes professores, o processo de aprendizagem dos alunos, tal como sugere o estudo de O'Connor e D'Angelo (2013). A intervenção no domínio das competências socioemocionais assume uma relevância particular (Durlak, Weissberg, Dymnicki, Taylor, & Schellinger, 2011), tendo em conta as preocupações manifestadas pelos professores, sendo fundamental atender a esta dimensão, considerando não só a formação integral das crianças e jovens, mas também a promoção de uma aprendizagem efetiva, compreensiva e significativa.

Os resultados referentes aos fatores familiares (referidos também por Hattie, 2009, e Zakaria et al., 2013) e sociais reforçam ainda o papel das famílias, não só pelo significado do seu envolvimento no processo de aprendizagem dos filhos, mas também pela importância da promoção do desenvolvimento de atitudes facilitadoras da aprendizagem nos alunos (e.g., cultura de trabalho e esforço). Torna-se assim necessário intervir junto das famílias, promovendo o seu papel ativo no processo de aprendizagem dos seus filhos e o conseqüente bem-estar do aluno.

Ensinar e aprender no século XXI implica ainda, segundo a perceção dos professores, um esforço de constante atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências, que permitam

um ensino de excelência (Hattie, 2009). De facto, têm sido identificadas diferentes áreas de conhecimento e competências relevantes no exercício da docência, tais como o conhecimento dos alunos e da forma como aprendem, o conhecimento do currículo e o conhecimento no domínio do ensino e da instrução (Darling-Hammond, 2006). O esforço de constante atualização e desenvolvimento é ainda mais significativo, atendendo aos constrangimentos e exigências inerentes ao exercício da profissão docente no contexto atual. Assim, os próprios professores beneficiarão de intervenções de promoção do seu bem-estar e da sua autoeficácia enquanto professores.

A devolução dos dados deste estudo inicial, desenvolvido no âmbito da parceria entre a Faculdade de Educação e Psicologia e onze escolas privadas da região norte, que teve como objetivo identificar e caracterizar os novos desafios ao ensino e à educação, potenciados pela contínua transformação da sociedade atual do século XXI, conduziu os parceiros ao posterior desenvolvimento de uma investigação junto dos próprios alunos, com recurso a grupos de discussão focalizada, ouvindo-os acerca do que mais os ajuda a aprender, o que mais dificulta a sua aprendizagem, o que os preocupa e o que sugerem para uma melhoria da escola e do ensino e aprendizagem.

Este estudo foi ainda alargado a professores de escolas TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, por forma a permitir uma posterior análise comparativa das respostas dadas por professores e educadores de contextos distintos (escolas privadas vs. Escolas TEIP).

Contacto para Correspondência

--

Luísa Ribeiro Trigo · ltrigo@porto.ucp.pt

Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia
da Universidade Católica Portuguesa, Rua de Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto.

Referências

- Archambault, I., Janosz, M., Fallu, J.-S., & Pagani, L. S. (2009). Student engagement and its relationship with early high school dropout. *Journal of Adolescence, 32*, 651-670.
- Caires, S., Almeida, L. S., & Martins, C. (2010). The socioemotional experiences of student teachers during practicum: A case of reality shock? *The Journal of Educational Research, 103*, 17-27. doi:10.1080/00220670903228611.
- Conceição, C., & Sousa, O. (2012). Ser professor hoje, O que pensam os professores das suas competências. *Revista Lusófona de Educação, 20*, 81-98.
- Darling-Hammond, L. (2006). Constructing 21st-century teacher education. *Journal of Teacher Education, 57*(X), 1-15. doi:10.1177/0022487105285962
- Flores, M. A., & Day, C. (2006). Contexts which shape and reshape teachers identities. *Teaching and Teacher Education, 22*, 219-232.
- Durlak, J., Weissberg, R., Dymnicki, A., Taylor, R., & Schellinger, K. (2011). The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions. *Child Development, 82*(1), 405-432. doi:10.1111/j.1467-8624.2010.01564.x
- Fredricks, J. A., Blumenfeld, P. C., & Paris, A. H. (2004). School engagement: Potential of the concept, state of the evidence. *Review of Educational Research, 74*(1), 59-109.
- Go, P. S., & Matthews, B. (2011). Listening to the concerns of student teachers in Malaysia during teaching practice. *Australian Journal of Teacher Education, 36*(3), 92-103.
- Hattie, J. (2009). *Visible learning: A synthesis of over 800 meta-analyses relating to achievement*. London: Routledge.
- Jimerson, S. R., Campos, E., & Greif, J. L. (2003). Toward an understanding of definitions and measures of school engagement and related terms. *The California School Psychologist, 8*, 7-27.
- Kabilan, M. K., & Izzaham, R. I. R. (2008). Challenges faced and the strategies adopted by a Malaysian English language teacher during teaching practice. *English Language Teaching, 1*(1), 87-95.
- O'Connor, K. J., & D'Angelo, c. M. (2013). Pre-service teachers' perceptions of middle school students. *Educational Studies, 39*(5), 548-551.
- Muñoz, M. A., Scoskie, J. R., & French, D. L. (2013). Investigating the "black box" of effective teaching: The relationship between teachers' perception and student achievement in a large urban district. *Educational Assessment, Evaluation and Accountability, 25*, 205-230. doi:10.1007/s11092-013-9167-9

- Newman, C. S. (2000). Seeds of professional development in pre-service teachers: A study of their dreams and goals. *International Journal of Educational Research*, 33(2), 125-217.
- Rodrigues, M. L. (2012). Os desafios da política de educação no século XXI. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 68, 171-176. doi: 10.7458/SPP201268698
- Senom, F., Zakaria, A. R., & Shah, S. S. A. (2013). Novice teachers' challenges and survival: Where do Malaysian ESL teachers stand? *American Journal of Educational Research*, 1(4), 119-125.
- Zakaria, N., Reupert, A., & Sharma, U. (2013). Malaysian primary pre-service teachers' perceptions of students' disruptive behaviour. *Asia Pacific Education Review*, 14, 371-380. doi: 10.1007/s12564-013-92687
- Zepke, N., & Leach, L. (2010). Improving student engagement: Ten proposals for action. *Active Learning in Higher Education*, 11(3), 167-177.